

V NOVEMBRO NEGRO  
VI SIMPÓSIO INTERNACIONAL  
DE DIREITOS HUMANOS  
| FÓRUM DE LETRAMENTO RACIAL | 2025



**O MARXISMO NEGRO DE CLÓVIS MOURA: CRÍTICA À SOCIOLOGIA ACADÊMICA E UMA INTERPRETAÇÃO ORIGINAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA<sup>1</sup>**

Giovanna Calabresi Coelho - PUCPR<sup>2</sup>

### **Introdução ao tema**

Aproximando-se do esforço de recuperar contribuições de intelectuais que se dedicaram a interpretar o Brasil, o trabalho em questão discutiu o marxismo de Clóvis Moura (1925-2003), entendendo-o como um relevante intérprete do Brasil que contribuiu com uma análise que se orientava pelas categorias formuladas no interior da teoria social marxista e que concebeu a questão racial como fundamental para o desenrolar da luta de classes no país.

### **Objetivo**

O objetivo principal do trabalho foi abordar a trajetória intelectual de Clóvis Moura, elucidando qual a apropriação por ele feita do marxismo.

### **Metodologia**

Para discutir o marxismo de Clóvis Moura, decidimos por nos debruçar especialmente sobre *Rebeliões da Senzala*, *Sociologia do negro brasileiro* e *Dialética radical do Brasil negro*. Além de considerar a própria obra do autor, procuramos informações sobre sua trajetória. Realizou-se pesquisa bibliográfica.

### **Resultados**

No conjunto, as obras de Clóvis Moura analisadas marcam momentos importantes da trajetória intelectual do autor. Moura estreou em 1959 como um autor

<sup>1</sup> O resumo aqui apresentado é baseado na dissertação de mestrado da autora.

<sup>2</sup> Mestre em Sociologia pela UFPR. Cursando Serviço Social na PUCPR. Graduada em Ciências Sociais pela PUCPR. Email: giserbalac@gmail.com.

# V NOVEMBRO NEGRO VI SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE DIREITOS HUMANOS | FÓRUM DE LETRAMENTO RACIAL | 2025

original que enfocou a resistência por parte de pessoas negras escravizadas como parte da luta de classes no Brasil. As outras obras consideradas apresentam a síntese das críticas do autor à sociologia acadêmica e de sua proposta de interpretação de Brasil, no marco do debate da questão nacional, com especial atenção à luta de classes mediada pela questão racial. Destaca-se a compreensão do autor de que houve um *modo de produção escravista* no país.

## Conclusão

Preocupado com os caminhos futuros da sociedade brasileira, o esforço de Clóvis Moura por produzir de maneira orientada pelo marxismo marcou profundamente sua trajetória intelectual. Sua produção e sua trajetória determinam que se entenda o autor como um pensador marxista original.

**Palavras-chave:** Clóvis Moura; marxismo; questão racial.

## Referências

MOURA, Clóvis. Dialética radical do Brasil negro. São Paulo: Anita Garibaldi, 1994.

MOURA, Clóvis. Rebeliões da Senzala: quilombos, insurreições, guerrilhas. São Paulo: Zumbi, 1959.

MOURA, Clóvis. Rebeliões da Senzala: quilombos, insurreições, guerrilhas. São Paulo: Conquista, 1972. 2ª ed.

MOURA, Clóvis. Sociologia do negro brasileiro. São Paulo: Ática, 1988.